1Ŧ 1Ã18Ð (Ø) 11:55 P.0 TL7334

CDPM
DOCUMENTAÇÃO
02/90

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

COMUNICADO

De 29 de Janeiro a 7 de Fevereiro de 1990, reuniu-se em Lisboa O Coselho Central de Delegação Externa da FRETILIN (DEF) que analisou a situação Política e Diplomática da luta do Povo Maubere e aprovou várias medidas no âmbito da organização e funcionamento da Delegação Externa.

I- Da referida análise resultaram as seguintes conclusões:

1-A persistência dæ acções militares levadas a cabo pelas Forças de ocupação põe em causa a propaganda oficial da Indonésia de que a guerrilha Timorense está à beira de esgotamento. Com efeito, as FALINTIL levaram a cabo com muito sucesso várias operações de ordem táctico-ofensivas inviabilizando a estrategia do agressor de destruir a resistência armada como é prova o abate do Helicoptero e morte de vários oficiais Superiores Indonésios, no início deste ano.

2-A constatação do aumento de contigentes militareš Indonésios nas vilas e cidades com o objectivo de exercerem um maior controle sobre as populações.

3-Ao longo de 1989, o Povo Combatente de Timor Leste soube tirar partido da propalada"Abertura do Território ao mundo Exterior" dando a conhecer à opinião pública Internacional, em várias ocasiões, a sua determinação de prosseguir a luta pela Auto-determinação e Independência. Em particular, destaque-se a crescente intervenção dos Núcleos Autónomos da FRETILIN a operarem nas zonas ocupadas, mormente em Dili, e que estiveram na origem da dinamização do movimento Juvenil Estudantil-Secundário e Universitário- em prol da luta pela Independência.

4-Assiste-se, neste momento, a um acumular de situações propícias para novos e maiores manifestações de protesto em Timor Leste, para não se falar já dos combates de rua e outras acções em que predomina o uso de armas brancas.

5-O conselho Central reiterou a necessidade de insuflar novas energias na Frente Diplomática e Internacional com vista a encontrar-se uma solução política e negociada para a " Questão de Timor Leste". Neste sentido, a constituição de um grupo de Países para Timor Leste a ser encabeçado por Portugal e com a participação dos Cinco PALOPS e Brasil será um primeiro passo para a sensibilização crescente da Comunidade Internacional.

II-No âmbito da Organização e funcionamento:

1-O Conselho Central analisou as actividades da DEF, no ano de 1989, e concluiu da necessidade de adequar as estruturas da Delegação Externa da FRETILIN aos objectivos da reorganização e descentralização. A reunião apontou vias para a participação activa e consciente dos militantes da FRETILIN nas tarefas e decisões da DEF.

2-No âmbito da reestruturação em curso, o Conselho Central decidiu designar Mari Alkatiri,Vice-Chefe da DEF para exercer as funções de Secretário das Relações Exteriores da FRETILIN, em regime de acumulação.

Igualmente aprovou a nomeação de José Luís Guterres, Membro do Comité Central da FRETILIN, para Representante da FRETILIN na ONU, mantendo-se igualmente nas suas funções de Representante da FRETILIN na República Popular de Moçambique.

A Reunião designou Alfredo Borges Ferreira,Representante da FRETILIN para Austrália & Região do Pacífico, o qual, nesta condição, integrará o Conselho Central da DEF.

III-Ao analisar a questão das eleições dos membros do Comitê Central da FRETILIN, no Exterior, a reunião decidiu comunicar, que, de acordo com as normas estatutárias da FRETILIN, todos os Membros do Comitê Central da FRETILIN são eleitos pela Conferência Nacional-CONGRESSO, Órgão instalado em Timor Leste.

IV-Por último, o Conselho Central decidiu saudar a UDT, parceira da FRETILIN na Convergência Nacionalista, as FALINTIL, o Exercito Nacional de Timor Leste, na pessoa do Comandante Xanana Gusmão, e, a Igreja Católica de Timor Leste na pessoa do Pastor, o Bispo D.Carlos Felipe Ximenes Belo. Nesta saudação, o Conselho Central afirma a sua determinação de prosseguir a luta do Povo Maubere sem nunca regatear esforços com vista ao fortalecimento do combate de todas as forças vivas Timorenses pela UNIDADE E CONTRA O DIVISIONISMO RUMO À AUTO-DETERMINAÇÃO E INDEPENDENCIA.

Lisboa 8 de Fevereiro de 1990

DELEGAÇÃO EXTERNA DA FRETILIN

ABILIO DE ARAÚJO
CHEFE DA DEF